



## **BREVE RESUMO**

Decorreu de 5 a 8 de julho de 2018, na Academia da Juventude da Ilha Terceira, na Praia da Vitória, o *1 Encontro Intercalar de Investidores da Diáspora*. Foi organizado pelo Governo de Portugal, através da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e do GAID - Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, e pelo Governo dos Açores, através do Gabinete do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas e da Direção Regional das Comunidades, em parceria com a SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores e com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, anfitriã do evento.

Sob o tema ‘Conhecer para Investir’, o Encontro teve como um dos propósitos valorizar a força da diáspora no mundo, evidenciando as potencialidades do arquipélago dos Açores e estimulando novos investimentos de empresários na Região e no exterior. Visou igualmente facultar aos participantes informações sobre as áreas estratégicas e de investimento de elevado potencial nos Açores, bem como sobre os diversos regimes de incentivos e financiamentos disponíveis na Região. Por fim, procurou-se fomentar um espaço privilegiado para o diálogo e para a partilha de experiências e de boas práticas com interlocutores e redes de contacto importantes para diferentes áreas de negócios.

Para além de membros do Governo da República, membros do Governo dos Açores, autarcas e dirigentes de entidades públicas, esta iniciativa reuniu mais de 110

participantes, essencialmente empresários e investidores oriundos de diversos setores económicos, representantes de câmaras de comércio e associações empresariais, vindos de 11 países e dos 5 continentes.

A sessão de abertura teve lugar no dia 6 de julho, tendo sido presidida pelo Senhor Vice-Presidente do Governo dos Açores, Sérgio Ávila, pelo Senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro e pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Tibério Dinis. Após as várias sessões de trabalho, coube ao Senhor Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, proceder ao encerramento do Encontro, no dia 7 de julho. De referir a intervenção de Paulo Madruga na qualidade de *keynote speaker*, que colocou a tónica nas grandes questões do contributo que os Açores têm para dar ao mundo, como é que os outros veem os Açores, como moldar e influenciar essa perspetiva e de que forma podem os Açores inovar e diversificar com base na sua tradição e recursos endógenos.

Paralelamente e no âmbito deste Encontro, a Academia de Juventude da Ilha Terceira acolheu uma exposição de produtos regionais, estando representados vários setores, entre os quais o artesanato, a doçaria, a ourivesaria, os lacticínios, a promoção turística dos Açores e uma mostra de produtos alimentares resultantes da pesca. Estiveram ainda presentes expositores informativo da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), da Câmara Municipal da Praia da Vitória, da Direção Regional de Turismo dos Açores, do Centro regional de Artesanato dos Açores e da Associação dos Emigrantes Açorianos.

### **SESSÕES DE TRABALHO**

Para além das intervenções supramencionadas, o *I Encontro Intercalar de Investidores da Diáspora* contou, por parte do Governo dos Açores, com intervenções da Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo, Marta Guerreiro, do Diretor Regional das Comunidades, Paulo Teves, do Diretor Regional para o Desenvolvimento Rural, Fernando Sousa e do Presidente da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), Vítor Fraga.

Da parte do Governo da República, o Encontro contou com a intervenção da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, da Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, do Presidente da Comissão Executiva da Estrutura de Missão Portugal In, Bernardo Trindade, do Administrador da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), António Silva, do Diretor Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, Júlio Vilela, da Vogal do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Teresa Macedo, e da Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID), Luisa Pais Lowe.

De notar também a presença do Secretário Regional da Educação da Madeira, Jorge Carvalho, assim como da Diretora Regional Adjunta da Economia do Governo Regional da Madeira, Patrícia Dantas Caires, e ainda da Deputada à Assembleia da República, Lara Martinho, e do Deputado Regional José San-Bento.

Realizaram-se sete sessões de trabalho, que foram conduzidas em torno dos seguintes blocos estruturantes:

- 1) Grandes Áreas Estratégicas da Economia da Região Autónoma dos Açores;
- 2) Políticas Públicas do Governo da República;
- 3) Oportunidades e Medidas de Apoio ao Investimento;
- 4) Políticas para as Comunidades Portuguesas;
- 5) Investidores da Diáspora nos Açores;
- 6) Intervenção de Empresários, dos seus projetos e iniciativas (duas sessões).

Ao longo das diversas sessões foram abordadas, de uma forma transversal, as grandes áreas estratégicas da economia da Região, que constituíram os eixos temáticos do presente Encontro, nomeadamente o turismo, o mar, a indústria agroalimentar, bem como a ciência e tecnologia. De referir também o destaque dado aos sistemas de incentivo ao investimento e à criação de emprego vigentes no arquipélago, bem como a evolução que se tem registado em termo de atratividade do país e da Região para o investidor externo. Conferindo ao encontro um cariz multidisciplinar, focaram-se,

igualmente, os temas da sustentabilidade do ambiente e do desenvolvimento económico, da preservação, revitalização e divulgação do património material e da língua, aspeto particularmente realçado pelo Instituto Camões.

Mereceu ainda especial destaque a sessão dedicada à apresentação de empresas e aos testemunhos pessoais dos investidores da diáspora nos Açores, nomeadamente Celestino Aguiar (EUA, setor da construção imobiliária), David Tavares (Canadá, área dos sistemas integrados de comunicações para ambientes hospitalares e outros) e Diamantino Marto (França, área do turismo e infraestruturas), bem como de numerosos outros empresários oriundos de diferentes países e ativos em diversas áreas económicas, desde as infraestruturas de desporto e o design de acessórios em materiais orgânicos até aos processos de produção na área do pescado.

Em complemento dos trabalhos, realizaram-se visitas a diversos projetos e locais da ilha Terceira, nomeadamente ao Porto da Praia da Vitória (desenvolvimento da economia azul e das infraestruturas portuárias em matéria de *transshipment* e terminais de cruzeiros, entre outras), ao Parque Tecnológico da Ilha Terceira (pólo de ciência, tecnologia e ID&I e de incubadoras de *startups*), à Quinta dos Açores (projeto industrial integrado que trabalha as duas principais fileiras económicas dos Açores, lacticínios e carne). Os participantes no Encontro foram ainda recebidos pelo Presidente da Câmara de Angra do Heroísmo, Álamo Meneses, a que se seguiu uma visita histórica a esta cidade Património Mundial da UNESCO.

## **CONCLUSÕES**

Destes dias de trabalho na Praia da Vitória há a salientar que:

1 - Iniciativas desta natureza permitem trazer à Região Autónoma dos Açores o debate sobre o investimento, com a particularidade de se centrar nas relações entre as regiões de origem e o incomensurável capital que representam as comunidades da diáspora. Propulsionam, ainda, momentos de reflexão sobre as melhores estratégias de potenciação deste ativo estratégico para o desenvolvimento sustentado do

território português e para a sua internacionalização, bem como medidas que podem ser adotadas e/ou melhoradas para o alcance destes objetivos;

2 - Quer a nível regional, quer do próprio país, os portugueses no mundo representam um enorme capital passível de ser ainda mais valorizado em termos de recursos, conhecimento e redes de contacto, de projeção da cultura, língua e capacidade de intervenção social e política nos países de acolhimento;

3 - Conscientes desta realidade, as entidades oficiais do país têm assumido um forte compromisso na aproximação e apoio à diáspora, desenvolvendo canais diretos de comunicação e estruturas de apoio entre aquela e as comunidades locais. Para além da rede diplomática e consular e das estruturas municipais ativas nesta área, Portugal dispõe atualmente de várias entidades de apoio ao investimento da diáspora, entre as quais a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), o Gabinete de Apoio ao Investimento da Diáspora (no Governo da República), o Departamento de Apoio ao Investimento da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores/SDEA (no Governo dos Açores) e a Invest Madeira (no Governo da Madeira), para citar apenas alguns exemplos. Estes canais de comunicação têm sido importantes contribuidores para a modernização e o desenvolvimento do país por via da captação de investimento;

4 - Ao longo dos últimos anos, o território nacional tem conseguido posicionar-se de forma muito favorável em termos de atração de capitais externos. Os Açores, em particular, pela sua posição geoestratégica, forte apoio institucional e político ao investimento e características e recursos únicos, tem vindo a destacar-se como local privilegiado de destino de investimento em múltiplos sectores;

5 - O arquipélago oferece um enorme potencial ainda por explorar no que concerne à diferenciação territorial das diferentes ilhas, no contexto do seu desenvolvimento;

6 - À semelhança do que sucede com Portugal Continental e com a Região Autónoma da Madeira, os Açores têm conhecido um crescimento muito significativo no sector do turismo, tendo inclusivamente sido o território nacional com maior taxa de crescimento no ano transato. Tal trouxe implicações diretas na criação de valor e de novos postos de trabalho e na atratividade da Região enquanto destino de investimento.

7 - A aposta dos Açores num modelo de desenvolvimento turístico sustentável tem granjeado à Região vários prémios e distinções. Atualmente a Região já deu início ao processo de certificação como destino turístico sustentável, tendo assumido também o desafio de desenvolver uma Cartilha da Sustentabilidade num compromisso partilhado por várias instituições e empresas públicas e privadas.

Em jeito de conclusão, e como foi reiterado pela maioria dos oradores do Encontro, os Açores revelam ser uma região de extrema importância no panorama nacional e internacional, pela sua posição geoestratégica, legado histórico-cultural e pela sua diáspora, para referir apenas alguns aspetos. Concretizar pela primeira vez um Encontro deste cariz na Região veio contribuir para o debate da pertinência da internacionalização e do investimento, ao mesmo tempo que destacou a relevância do relacionamento institucional com as comunidades açorianas dispersas pelo mundo. Por outro lado, há a sublinhar que os próprios emigrantes portugueses têm sido exímios investidores, como se denota pelos testemunhos partilhados, mas que podem também ser de extrema importância para auxiliar a captar outros investidores estrangeiros.

**Reladoras:**

**Teresa Viveiros**, Gabinete do Secretário Regional Adjunto da Presidência dos Açores para as Relações Externas

**Eugénia Flores**, Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores